

## Construtivismo Russo<sup>1</sup>

Camila de OLIVEIRA<sup>2</sup>

Marcelo CRISTOFOLINI<sup>3</sup>

Diogo da Rosa Schimitz SILVA<sup>4</sup>

Pagú CORRÊA<sup>5</sup>

Adriane Rodrigues DAMACENO<sup>6</sup>

Deivi Eduardo OLIARI<sup>7</sup>

Jorge Eduardo MANFRINI<sup>8</sup>

Felipe Colvara TEIXEIRA<sup>9</sup>

Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Indaial, SC

### RESUMO

A proposta deste trabalho foi recriar a capa de um livro, de escolha livre, aplicando como base o conceito de Construtivismo Russo, um movimento de vanguarda que abriu o século XX. Foi desenvolvido na disciplina de Produção Gráfica em Publicidade e Propaganda, faz parte de uma releitura de uma capa de um livro chamado “Ensopado de Design” escrito por Timothi Samara, designer gráfico renomado que vive na cidade de Nova York e, o resultado final, teve como resultado formas geométricas e pontudas, textos verticais, alinhamento assimétrico em toda peça, além da utilização de imagens em preto e branco com retícula, para transmitir a sensação de que a nova proposta de layout teria realmente sido impressa da mesma maneira como os cartazes eram impressos no início do século XX.

**PALAVRAS-CHAVE:** design gráfico; construtivismo russo; releitura; produção gráfica; arte.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho, desenvolvido na disciplina Produção Gráfica em Publicidade e Propaganda, faz parte de um projeto desenvolvido em sala de aula ao qual tinha como

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção Transdisciplinar, Modalidade PT 02 Design Gráfico.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 6º semestre do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI, email: camila.kipfer@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI, email: m.cristofolini@outlook.com

<sup>4</sup> Estudante do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI, email: diogo\_schimitz@hotmail.com

<sup>5</sup> Estudante do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI, email: paguc@outlook.com

<sup>6</sup> Estudante do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI, email: adriane.ard@gmail.com

<sup>7</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI, email: prof.deivi@yahoo.com.br.

<sup>8</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI, email: jogiman@terra.com.br.

<sup>9</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UNIASSELVI, email: felipecolvara@gmail.com.

objetivo a prática em releitura. A base do trabalho foi a escolha de um livro com tema livre associando futuramente ao Construtivismo Russo, um movimento artístico que surgiu por volta da segunda década do século XX, onde a Rússia estava num período difícil, com guerras, batalhas, execuções, etc.

Durante esse período de trauma político, um breve florescimento de arte criativa na Rússia exerceu influência internacional no *design gráfico* do século XX. Iniciando com as conferências de Marinetti na Rússia, a década assistiu à absorção, espantosamente rápida, do cubismo e do futurismo pelos artistas russos, que seguiram adiante para outras inovações. (MEGS e PURVIS, 2009, p. 373).

Com o tema proposto, desenvolvemos uma nova proposta de capa e uma página do interior. Partindo dessa premissa foi escolhido o livro *Ensopado De Design Gráfico*, escrito por Timothy Samara. O trabalho foi desenvolvido a partir de conhecimentos teóricos e práticos, adquiridos no decorrer no segundo semestre de 2013 na matéria de Produção Gráfica, do curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI.

## **2 OBJETIVO**

Com o intuito de estudar os métodos de produção gráfica do século passado, surgiu a ideia de analisar todos os elementos que compõem um movimento artístico surgido no século XX, o Construtivismo Russo, com o desafio de criar uma nova capa de um livro de escolha livre. Este conceito tinha como principal objetivo mostrar as habilidades dos alunos desenvolvidas em aula, com a finalidade de construir uma releitura da capa que evidenciasse o tema proposto.

## **3 JUSTIFICATIVA**

O Construtivismo Russo foi um movimento que abriu o século XX passando por cima de uma série de concepções artísticas que servem como referência até hoje e contribuiu, em muito, para a forma como se pensa e produz arte e design desde o século passado.

Na segunda década do século XX, a Rússia foi dilacerada pela turbulência da Primeira Guerra Mundial e, em seguida, pela Revolução Russa. O tsar

Nicolau II (1868-1918) foi deposto e executado juntamente com sua família. O país foi devastado pela guerra civil e em 1920 o Exército Vermelho dos bolcheviques emergiu vigoroso (MEGS; PURVIS, 2009, p.373).

Baseado nesse movimento artístico, a dinâmica da aula foi utilizar um livro real como referência para recriar a sua capa, tornando-a inspirada no construtivismo russo. O resultado ficou com formas geométricas e pontudas, textos verticais, alinhamento assimétrico em toda peça, além da utilização de imagens em preto e branco com retícula, para transmitir a sensação de que a capa teria realmente sido impressa da mesma forma como os cartazes eram impressos no início do século XX, assim como citam Philip e Alston (2009, p.373), “A vanguarda russa percebia traços comuns no cubismo e no futurismo [...]”. Eles ainda falam que “A experimentação na tipografia e no *design* caracterizava suas publicações futuristas [...]” e que utilizavam papéis grosseiros, “métodos de produção artesanal e acréscimos manuais expressavam a pobreza da sociedade camponesa, bem como os recursos escassos dos artistas e escritores”. Isso tudo foi usado como uma reação contra os valores do país naquele período.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A redução de formas elementares e a inclusão de cortes geométricos, linhas retas com ênfase no estrutural com necessidade de um equilíbrio assimétrico começam a criar forma na capa do livro que tem como objetivo se vestir com o estilo do Construtivismo Russo. “Equilíbrio assimétrico, imagens fotográficas recortadas e um uso habilidoso do espaço em branco são outras importantes considerações do projeto.” (MEGS; PURVIS, 2009, p.380).

Alguns elementos foram mantidos do original, como é o caso da colher, porém ela foi adaptada a sua nova realidade. Foi aplicada uma retícula preta, o intuito é criar uma ligação entre a imagem e o vetor, mantendo o objeto original com características de luz e sombra ou ausência da luz como no construtivismo. Segundo Chinen (2009 p.21) “[...] A textura também pode ser criada por tramas, que podem ser regulares ou não. Nas retículas a variação do tamanho e do formato dos pontos determina a densidade da área”.

As cores escolhidas foram basicamente o vermelho e o marrom que eventualmente são aplicados em tons distintos. O objetivo é basicamente manter o foco em cores primárias por serem utilizadas em todo o período do construtivismo. O vermelho foi escolhido ao fundo como cor predominante, eleito por se tratar da cor que representa o conceito construtivista com mais periodicidade, portanto se trata da cor mais utilizada pelo movimento, relembra com firmeza e paixão pelo momento da revolução. O preto misturado ao vermelho transforma mais um tom, a cor marrom. É uma cor pesada, sugere conservadorismo, é a cor da terra, portanto, da fecundidade. De acordo com Shinen (2009 p.45) “[...] Formas sólidas e geometrizadas ganham expressividade com a aplicação das cores primárias”. Kasimir Maliévitch (1878-1935) inaugurou um estilo de pintura de formas básicas e cores primárias que ele chamou de suprematismo.

Depois de trabalhar à maneira do futurismo e do cubismo, Maliévitch criou uma abstração geométrica elementar e totalmente não objetiva. Ele rejeitou tanto a função utilitária como a representação figurativa, buscando em seu lugar a suprema expressão do sentimento, sem procurar nenhum valor prático, nenhuma ideia [...] (MEGS; PURVIS, 2009, p.373).

A tipografia tem uma relação íntima com o período construtivista, como a fonte se trata do título do livro e tem caráter principal no layout, a mantivemos com letras usadas na época para transmitir a sensação de que a capa teria realmente sido impressa da mesma forma como os cartazes eram impressos no início do século XX. Ainda segundo Shinen (2009 p.80) “[...] A interação da letra em tamanho grande com o fundo gera resultado de forte impacto visual, graças à escolha de tipo e cores adequados”.



Figura 1 – Ensopado de Design Gráfico

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

[...] o ponto de partida para um designer gráfico começar a diagramar uma peça é saber o tipo de letra que ele necessita, e se sua leitura dentro daqueles moldes vai ser possível ou não, variando o tamanho conforme a finalidade que o tipo terá na peça impressa [...] (Wilton Azevedo, 2010 p.36).

A partir disso, buscamos referências de artes construtivistas para inspiração. Buscamos então a tipografia ideal, cores e formas, para tornar a releitura da capa do livro Ensopado de Design Gráfico, mais próxima da realidade deste movimento artístico russo do século XX.

Com as referências como base de inspiração, começamos a desenvolver nossa arte, primeiro começando com a paleta de cores, usando o vermelho como cor principal, o preto acobreado (tons de marrom), os tons beges e o branco como cores secundárias para compor a criação e, ao mesmo tempo, dar contraste e leitura. Em seguida separamos os elementos com os quais iríamos modificar, que seriam a colher, elemento visual de mais impacto, e os textos, como título, nome do autor, editora, etc.

A tipografia utilizada segue um modelo visto na época como moderno, sem serifas, com alterações entre espaçamentos e tamanhos. É válido lembrar a utilização das formas geométricas pontiagudas, e o falso relevo no título, que são elementos que dão aspecto futurista e cubista.

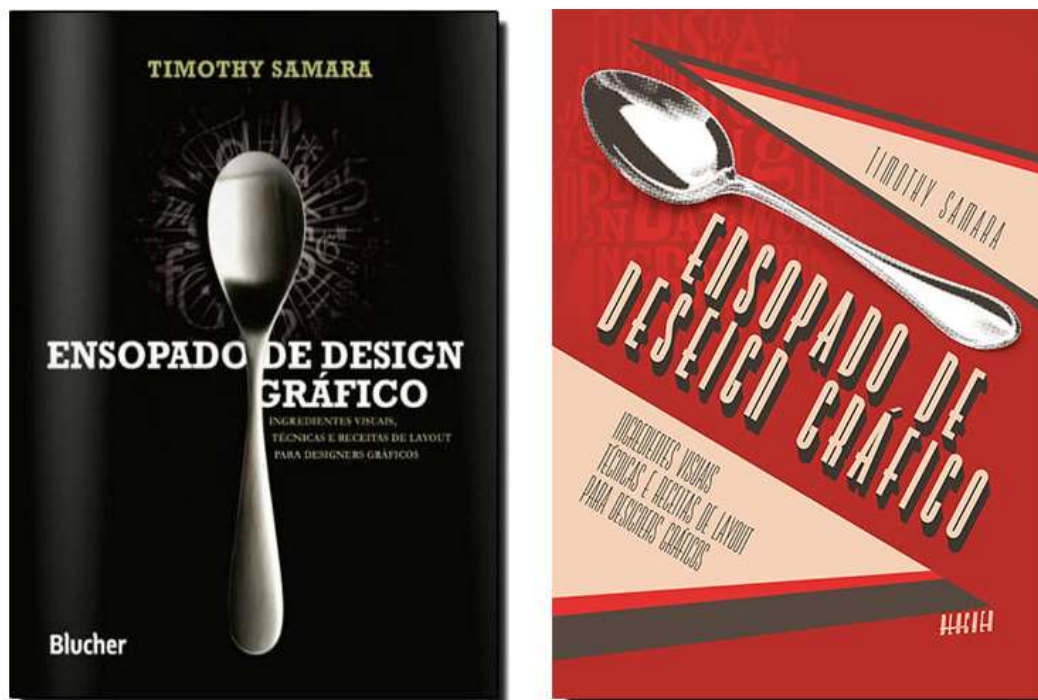


Figura 2 - Capa do livro original (esquerda) e a capa em Construtivismo Russo (direita).

## 6 CONSIDERAÇÕES

Trazer para a aula uma técnica artística referência no mundo inteiro e fazer com que todos os alunos da disciplina pudessem pesquisar, entender o conceito e aplicar, agrega ao conhecimento.

O que surpreendeu, foi aliar o conteúdo de produção gráfica, como os métodos de impressão do século XX e, ao mesmo tempo, estudar um movimento artístico, fazendo com que todos se engajassem no projeto, misturando conceitos de design gráfico, conhecemos novas formas de se obter uma boa base em design, e enquadrá-la a nossa nova proposta na capa do livro. Estar de acordo, para que a capa esteja alinhada a padrões do Construtivismo Russo e que comunique de forma eficaz através de um posicionamento arrojado, pelo



benefício de aumentar o nosso conhecimento e, conseqüentemente, aumentar nossa capacidade cultural (experiência).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AZEVEDO, Wilton. **O Que é Design**. 3 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2010.

CHINEN, Nobu. **Curso Completo Design Gráfico**. 1 ed. São Paulo: Escala Editora, 2009.

MEGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do Design Gráfico**. 4 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009.